

ARTHUR AGUEDO

DIRECTOR

LUIZ MASCARENHAS

REDACTOR

FERREIRA DA SILVA

Administrador-gerente

Endereço telegraphico «ALGARVE»

Redacção e administração

Rua d'Alportel, n.º 12

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 7 de março de 1909

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado

Por tres mezes... 400 réis

PUBLICAÇÕES

Na secção de Anuncios

Cada linha..... 20 réis

Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial.

Officinas de composição e impressão

Rua d'Alportel, n.º 10

Propriedade da empresa de O ALGARVE



João de Deus

Ha amanhã na pequena povoação d'esta provincia, onde nasceu João de Deus, uma celebração que merece os respeitos dos nossos comprouvianos.

Em S. Bartholomeu de Messines, n'aquelle encantador valle tão mimoso e florido, entre habitantes de alma simples e na candura silvestre da beira serra, onde o perfume da amendoeira tem aquelle suave aroma da primavera algarvia, brotou para as flores da alma sentimental o saudoso poeta, que cantou, como ninguém, o grande idyllio da natureza e o grande idyllio da sensibilidade humana.

N'uma d'essas casas da humilde aldeia vae collocar-se uma lápide commemorativa do nascimento do grande mestre e para designar ao transeunte que ali se forma um templo, onde para em eternizada memoria das proximas gerações a sombra veneravel do maior vulto do sentimento que engrandeceu a nossa patria.

Não foi só a harpa melodiosa da poesia lyrica que João de Deus dedicou para as suas admiraveis strophes.

Não foi só grande poeta no lustre que deu á sua patria e na pujança litteraria da simplicidade dos seus versos!

Foi um grande amigo dos humildes, acariciador dos pobres e o maior dos que tem servido á sua causa.

No seu coração condoído ouvia-se sempre o grito de condolencia pelos que, cegos d'espirito, sem a luz brilhante das lettras, passavam n'este mundo como ilótas despresados e afundados no enorme pélagos da ignorancia, que tudo escuracia e tudo lhes cerrava ao entendimento.

O analfabetismo nunca teve adversario mais rude nos golpes com que a civilização o combatia.

N'este seculo de beneficencia, de altruismo, de interesse no bem estar do proximo e no progredimento da humanidade, João de Deus appareceu como um apostolo, terno e carinhoso para os ignorantes, incansavel na lucta para de-cerrar a venda pavorosa dos que nada sabem.

E como scintilha faiscante para accender os fachos da leitura, que pode illuminar os trilhos da civilização a esses malaventurados do saber, o cerebro privilegiado de João de Deus, o cerebro só não, tambem o seu coração, concebe essa gigante alavanca da cartilha material e de-põe no regaço de cada mãe, na meza de trabalho de cada operario da instrução, á cabeceira de cada amigo do povo, a joia preciosa do seu methodo de leitura que está ensinando a legiões de ignorantes as maravilhas prodigiosas do mundo e do universo para que nos foi dada a percepção, a intelligencia e a alma.

Não pode haver benemerencias mais relevantes, nem celebrações mais gratas!

Não ha recanto nenhum em Portugal, em qualquer cidade, villa ou aldeia, onde o nome de João de Deus não resôe como hymno prestigioso invocando o mais venerando culto.

Passam annos sobre annos depois que a morte o levou do nosso convivio e nos tirou o seu affecto, mas esses annos que passaram e outros que hão de vir, não apagam a memoria do seu grande valor e antes cada novo dia é mais uma grande iniciação de novos adoradores e de novos côros de gratidão ao seu grande valôr.

Adultos e pequeninos, néo iniciados nas leituras, todos os dias por todo o nosso paiz, encham os echos com as suas alegrias pela luz vivida que o methodo de João de Deus traz ás suas almas ignorantes.

Ninguém da nossa geração foi maior!

Loiros de victorias nas campinas inhospitas da Africa se vagem, onde os nossos heroes hão feito paginas douradas para a historia, inventos preciosos das artes e das sciencias nos varios modos do progresso humano, concepções deslumbrantes que levam a nossa palavra ás distancias atravez dos ventos ou a conservam em chapas para serem repetidas a cada momento atravez dos seculos, tudo isso que é grandioso, que é deslumbrante, que nos enche a alma de admiracão para as grandes concepções da intelligencia não pode ensombrar a fulguração radiante da concepção de João de Deus inventando o methodo de leitura, hoje generalizado no paiz e

imitado n'outros.

A este acto da collocacão da lápide em Messines são chamados os algarvios, como uma celebração das mais merecidas e das mais justas que cidadãos devem prestar á memoria dos seus mortos illustres.

O corpo docente de Faro delegou em cinco dos seus professores, os srs. dr. Franklin Soares, Campos de Andrade, Salazar Moscoso, Lyster Franco e Luiz Mascarenhas o representar o lyceu n'esta celebração.

Os alumnos do mesmo lyceu na sua quasi totalidade e com a sua bandeira e factos escolares resolveram tambem, apresentar-se em corporação n'este tão solemne acto.

Consta-nos que algumas camaras municipais do districto de Faro se farão representar.

Os alumnos do lyceu de Faro pediram ao sr. ministro do reino, feriado n'este dia para poderem ir prestar homenagem n'esta cerimonia.

Eccos da Semana

Rectificando

N'uns eccos ha tempos publicados n'este jornal, relativos a um cabote que é nobre, intelligente e arguissimo Tisnans tem em berrio com o nosso presado amigo, sr. Francisco Gomes Sanches, deu-se por lamentavel mas desculpavel grrahia typographica, um pequeno engano que, seguindo na nossa inalteravel linha de conducta, vimos rectificar, para que sobre o costado do famigerado Tisnans embulhado pelo abuso das engraxadelas e zumbais ao fallido Lalás, não peze essa carga que lhe não pertence ja.

D'ssemos nós que o talentoso e integerrimo Tisnans, que tanto e tão obstinadamente tem contrariado o processo de natural sação do sr. Sanches, devia a este sr. 800\$000 reis, que lhe pedira empreitados quando anda o cobricia para os seus fins explorativos, quando a verdade, que podemos asfiancar e confirmar sendo preciso, é que o canito, que se aproximou muito d'aquella quantia, se achia ha bastante tempo reduzida a 200\$000 reis, pouco mais ou menos.

Satisfeita assim a verdade, que em nada altera os merecimentos da mais adulterada das Tisnans, tornamos a aconsellar o sr. Sanches que o obrigue a deixar correr legalmente a naturalisação, sob pena de o obrigar a pagar o que deve.

Deixe-se de bondades com tal tropa, olhe que o coice é certo.

Lembre-se que o Tisnans é unha com carne d'um descendente d'um tal Dom de contrabando que, para fugir ao pagamento das lettras, que lhe apresentavam os seus credores, as fazia n'um bola que engulia, dizendo muito ancho do acto pratico do: está pago!

A raça do chefe da quadrilha é boa e fina, como se vê; como haviam de sahir os seus sequazes?

Segure-se, sr. Sanches e aperte o amigo Tisnans!

Providencias

Para a rua a qualquer hora do dia, sem attenção alguma por quem passa nem respeito pelas disposições das posturas. Isto não pode continuar, como tambem é preciso pôr cobro ao facto de lançarem para a rua aguas limpas e sujas, sem ao menos o velho agua vai. E nós sabemos, porque temos presenciado, que estes abusos se praticam na carta da policia, que parece sempre indifferente ao que se passa em volta de si. Fallando a este respeito com um nosso velho amigo, disse-nos e'le que ha poucos dias, ao passar por certa rua, ia sendo atingido por um balde d'agua limpida e que, fazendo notar a um cabo de policia o abuso, elle se limitou a dizer: estão n'este mau costume.

Pois nós quereíamos que fesse agente da auctoridade cumprisse o seu dever, que decerto não deve ignorar.

O sr. João Lopes

Foi-se e até hoje não mais nos deu o prazer de lhe vermos a esbelta figura. Mas não se pode dizer que, durante a sua curta passagem pelo governo civil, deixasse de prestar um grande serviço á monarchia; e assim foi que prohibiu uma manifestação de apreço que em Silves alguns amigos quizeram fazer ao sr. dr. Brito Camacho.

Bravo, sr. dr.! E' assim que v. ex.ª ha de mostrar o seu arrependimento por ter consentido e concurrido para as manifestações á memoria d' do Buiça! Vá, sr. João Lopes, finja que não protegen a eleição de republicanos para a camara da sua terra! Mas repare que o jogo já está conhecido e que precisa de se definir: ou monarchico ou republicano! Iludir uns e outros é que não vale, a não ser que deseje que sejamos nós que o desmascamos. E falamos de bom grado, creia.

E a reforma eleitoral?

Viram os nossos leitores? O governo não quer fazer a unica coisa util, que ainda nos podia dar na sua actual existencia, ou ella seja curta ou longa!

Em todo o discurso da corôa nem uma unica allusão a esta universal aspiração de todos os partidos politicos.

O sr. Beirão, na reunião da maioria, mesmo á frente dos progressistas apoiando o governo do sr. Campos Henriques, frisou a necessidade que o paiz tem da reforma eleitoral!

Pois nem no discurso da corôa nem no discurso do sr. presidente do conselho na reunião da maioria o sr. Campos Henriques nos dá uma palavra que seja, uma probabilidade de nos ser concedida essa grande base do regresso da nação á normalidade constitucional!

Aos actuaes governantes parece que é agradavel a continuacão da falsidade representativa e das perturbacões que tem sobrevindo ao paiz por este systema viciado das eleições.

Mau caminho!

Vae vindo ponderadamente

O governo tambem está procedendo com os politicos algarvios seus parciaes, com as taes praxes ponderadas que são d'uma obsequiosidade muito para agradecer!

A prometida draga para os portos do Algarve, ha tanto tempo preannunciada por serras e valles do nosso Algarve, lá ficou ponderadamente retida em Seubal a desobstruir o assoreamento d'aquelle porto.

E quanto tempo precisa este porto dos serviços da draga para ser desassoreado?!

Com estas demoras não tardará que os portos algarvios fiquem tapados a toda a navegacão!

E' caro

Sabem os leitores quanto vae custar ao thesouro o emprestimo de 4:000 contos contrahido pelo governo, sem a menor authorisação legal?

Nada menos de 500 contos ou seja 12 e meio por cento de commissões distribuidos aos generosos banqueiros que fizeram esta graça ao depauperado thesouro!

Que sangria!

Trapalhices

Como é triste ver n'uma assemblêa, tão grave como deve ser a camara legislativa, ao primeiro dia dos seus trabalhos logo se commettesse a trapalhice de se fazerem eleições, apparecendo mais votos que o numero dos deputados que votaram.

Assim como ha a viciação das eleições que permite fazerem se deputados sem a correspondente votacão dos eleitores, estes mesmos deputados não tem escrupulos nem gravidade para nos seus actos ao menos fazerem uma coisa que o publico não possa tomar como um l'dibrio á gravidade da representacão que tem.

E' o caso das infecções. A decomposiçao eleitoral alastra para todos os actos dos eleitos!

Triste é ver isto.

Ponderadamente!

O governo prometteu reformar a draconiana lei de 13 de fevereiro, contra a qual tem protestado o espirito liberal da nação, mas depois de uma madura ponderação!...

Ora isto não é uma madurice para enganar papalvos?!

Que lamentaveis começos de reinado prepararam estes politicos ao novo rei, que tão sympathico deveria ser apresentado a nação!

Os seus ministros fazem-no preferir phrases de verdadeiro phariseismo!

Advinho

Todas as qualidades de um bom politico podiam ser apreciadas no sr. Ferreira Netto, como durante muito tempo foram apreciadas até ao enorme estenderete, que deu nos seus conluios com o sr. Ramires e concomitantes, pelo qual perdeu a valorisação politica que tinha em Villa Real de Santo Antonio e em Faro e... talvez em toda a provincia.

Mas o que ninguém podia suspeitar era que s. ex.ª fosse um advinho como agora é, affirmado pelos seus não destructores politicos, ten do previsto os radicalismos do seu partido!

Já sabemos como o sr. Netto adquiriu esta prescencia.

S. ex.ª visita em Lisboa o celebre espirituista Fernando de Lacerda e de ahi... toda esta sabedoria!

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

Director providencial

Ouvi contar que o dr. Marreiros disse um dia a certo importuno que não estava disposto a politicar, porque não queria apanhar mais coices.

Compadece-me da indisposiçao, aguda ou chronica, curavel ou incuravel

do illustre vencedor da politica e saturado de coices, mas entendi que o facio tem uma alta significação scientific...

E' doutrina corrente desde a creação do mundo, isto é, ha 6 mil annos segundo a melhor chronologia, que são necessarias quatro patas para o mechão nismo simples do pinote. Neste ramo da actividade animal nada fez ainda de melhor o progresso da Arte e da Industria.

Executa-se fixando, ou firmando o quadrupede as patas dianteiras, ou anteriores, no solo, e contraindo brusca e fortemente os musculos extensores dos membros trazeiros ou posteriores, com a elevação simultanea da parte posterior do tronco. E' como nos explica a physiologia e como eu sei por durida experiencia.

E' facil, pois, a acção de dar coices; não custa nada.

O quadrupede umas vezes attinge a sua victima com os cascos, outras com as ferraduras que os cobrem, ainda outras dá coices no ar.

Adão e Eva por força que aparraram muitos pinotes, depois da expulsão, porque os irracionais, que estavam no caso, eram então mais selvagens e feroces do que hoje; ainda não estavam civilizados. Valeu aos nossos primeiros paes, creaturas meigas e bondosas, não ter sido ainda inventada a ferradura, que só teve o seu apparecimento na idade de ferro, talvez 2 mil e quinhentos annos depois da creação do mundo.

A forma, a grandeza, o peso e os meios de fixação da ferradura primitiva, fazem parte importante dos estudos prehistoricos e os archeologos não se desentendam.

São uns magicos estes rapazes, susceptiveis de descobrir quem fez o primeiro adeutamento no mundo, se o rotativo primitivo tinha cerebro liso ou circumvoluto, se o ruminante fossil chamado chefe tinha os quatro estomagos da tabella e qual foi o predecessor do engravador do poder real.

São estes os quatro problemas scientificos de mais difficil resolução, ainda hoje não achada, e que mais interessam á economia da nação portugueza.

Segundo o Genesis o homem nasceu do barro e a mulher da costella do homem. E' por tanto evidente o disparate de muitos tolos, que acreditam termos nós origem nos ovos — omnia ab ovo, o que tem feito subir extraordinariamente o preço d'este delicioso comestível.

Segundo a opinião auctorizada de venerandos naturalistas e archeologos, o homem é uma edição correcta e augmentada do macaco, ou bicho parecido, e chamam a esta successão aperfeiçoada, selecção.

Valha os seiscentos milhões de nacionalistas, a todos.

Aqui andámos nós ás aranhas, sem sabermos se devemos acreditar quem fez o Velho Testamento, os livros santos ou os sabies de uma figa; mas, pelo que me diz respeito, antes supponho descender do macaco, que é um bicho de organismo perfeito e intelligente, do que derivar do barro vil.

Esta é que deve ser a verdade; e tanto é assim, que, embora a civilização esteja muito adiantada, ainda hoje se encontram muitos homens e senhoras com tendencias bestiaes, atavicas. O que é, senão effeito do atavismo, o instincto de mandar para Timor todos os demokratas, de fechar as portas do parlamento no dia 2 de janeiro aos que ardem no amor da patria, a rebelião dos Henriques, o furor presidencial dos Villenas, a manha de crepitude dos Lucianos e a ruindade selvagem de alguns chefes, que nós conhecemos?

Isto tudo vem do macaco forçosamente. O barro não dá isto de maneira nenhuma.

Ha ainda outra caracteristica, que confirma a opinião da origem simoneza do homem: é o seu espirito de imitação.

Conforme já ponderei, o homem aperfeiçoou-se pela selecção e com a civilização, que não permite ás camaras municipaes terem hoje autonomia em Portugal e ao povo da mesma nação ter voto livre, mas tem conservado através os seculos algumas particularidades do seu organismo primitivo.

O homem perden o rabo e a mania de andar com as mãos pelo chão, mas é o macaco por uma penna, se bem que Plinio nos diz ter-lhe chegado a noticia de ter hação homens caudados. Onde, não sei; mas deve ser cer-

to, porque nos refere Plinio, o grande naturalista.

Desta tendencia natural e hereditaria do homem para a imitação nasceu a pratica, hoje seguida por muitos afficionados, de dar coices, os quaes, segundo declarou o dr. Marreiros lhe fizeram perder a vontade de politicar, officio alias suave e limpo. Tomam momentaneamente uma posição invertida, põem as mãos no chão e elevam com impeto os pés á altura da victima.

Muitos se entregam a este genero de sport, e, diga-se a verdade, com notavel distincção. Initam d'este modo perfeitamente os solipedes dotados d'esta prenda, especialmente as mulas manhosas.

Desculpe, sr. director, esta minha prolixidade, certamente massadora, mas eu entendo que um jornal independente deve atacar de frente os grandes problemas sociais e com pertinacia. Por fim, se não deu proveito, não fez mal a ninguém. E' como os sermões do dr. Nogueira e o governo do sr. Campos Henriques.

Mas quaes são esses homens, artistas habeis e dextros na arte de dar coices, que aparraram rudemente o corpo delicado do dr. Marreiros, homens politicos, já se vê, conforme se infere da sua declaração?

Raciocinemos. Acima do queixoso estão os seus chefes politicos, a seu lado os influentes, seus eguaes, e abaixo os eleitores humildes.

Começando pelo fim, repugna-nos immediatamente a idéa dos eleitores humildes darem coices, porque são carneiros, e tomaram elles apanhar carneiro com batatas para limpar os dentes.

Ao lado tambem não pode haver quem o faça aparrar uma panelha de pinotes, porque lobo não come lobo.

Ergo... são os chefes, ou todos, ou alguns, ou um só.

Esta exclusão de partes é forçada, impõe-se á razão despoticamente, como o sr. Villena se impoz ao sr. Henriques:—ou larga ou racha.

Consulte-se o Genuense e ver se ha que de todas as conclusões a soberana é a que se deduz da exclusão de partes.

Repito: De baixo, não, que só ha carneiros, e os carneiros apenas marram;

Ao lado estão os lobos, que são vorazes, é verdade, mas não se comem, como os grillos do padre.

Logo são os chefes.

Os chefes!!!

Pois alguém sabe lá bem a fundo o que são os chefes?

Nem eu que os estudo, ha 30 annos. E olhe, amigo director, que para se estudar uma materia durante tanto tempo e não ser sabida perfunctoriamente, é preciso que se tenha uma cabeça de burro, quando foge, ou que o assumpto seja impenetravel. Sou pela segunda hypothese. Ao mais, a que cheguei, foi a convencer-me:

1.º de que os chefes são a peor peste d'esta mundo,

2.º de que todos deviam ser remetidos para Timor, inclusivamente o inventor d'esse turismo,

3.º de que a causa unica da desmoralização e decadencia de Portugal são elles,

4.º de que são como as mulheres; quanto mais as acricia e affagar, tanto peor; tratadas com deadem e ameaças, tornam-se supportaveis.

Estas deducções theoricas e praticas são avisos e conselhos, que o dr. Marreiros deve attender e seguir, pelo menos enquanto não for chefe tambem.

E com esta se despede o seu rabiscador amigo,

Tavira, 3 de março de 1909.

Ramiro das Asturias

Horario do lyceu de Faro

Já foi apresentado pelo reitor do lyceu, ao conselho do mesmo, um novo plano de distribuição do horario do serviço no corrente anno, em cumprimento das ordens superiores que mandaram modificar o que lóra observado.

O horario attende aos varios interesses que tem de ser considerados n'esta distribuição e com justiça nos cumpre dizer que o proprio reitor abdicou de suas conveniencias de saúde em obsequio a collegas e para conciliar

todos os desejos manifestados, o que é para louvar.

Parece-nos comtudo que será difficil que as estações superiores tambem dêem a sua approvação a este horario, visto prolongar-se o serviço no lyceu até mais das 5 horas para as classes dos primeiros annos, a quem deve fazer muito transtorno manterem-se até tão tarde em exercicios escolares.

E' bem possivel que o horario não fique no que actualmente está votado e ainda seja ordenada outra modificação.

Centro regenerador

A convite dos srs. Conde do Cabo de Santa Maria; João Jacintho Sequeira, prior de Santa Barbara; João Rodrigues Passos Pinto, prior de S. Braz; João Alvaro Pestana Gyrão, engenheiro; José Alexandre da Fonseca, proprietario; Sebastião Ramalho de Abreu Ortigão, capitão do exercito e Epaminondas Carrajolla, proprietario d'Estoy, reuniram os individuos que em seguida vão indicados, com o fim de reconstituirem a representação no concelho de Faro o partido regenerador, abandonado pelo seu antigo dirigente o sr. Ferreira Netto, que desacatou as resoluções da assemblea geral do partido, do dia 2 de fevereiro em Lisboa.

A nova organização partidaria de Faro, pôz á sua frente o sr. Conde do Cabo de Santa Maria, a quem conferiu a presidencia do seu centro, elegeu a commissão executiva e tomou resoluções para a representação partidaria nas freguezias em perfeita conexão com o centro concelhio.

Constituem esta agremiação já, por haverem assistido á reunião e inscripto os seus nomes, ou por haverem authorisado a inscripção os srs.

Directamente:

Conde do Cabo de Santa Maria, padre João Rodrigues de Passos Pinto, padre João Jacintho Sequeira, Epaminondas de Brito Simões Carrajolla, João A. Ferreira Chaves, João Basilio Correia Senior, Sebastião Ramalho d'Abreu M. Ortigão, João Tavares Archanjo, José da Encarnação Sousa Coelho, José Madeira Nobre Teixeira, Francisco Carlos Medina, José Tavares Branco, Miguel Antonio Romeira Fazenda, Francisco Antonio Marcellino, Miguel Antonio Fazenda, Manuel Rodrigues Carreica, José da Encarnação e Sousa, Antonio Alves da Costa, Joaquim Affonso, Francisco da Luz Clara Junior, José Nascimento Rosa Bernardo, Francisco José Bernardino de Brito, Gregorio Aleixo, Agostinho Passos Chaves, João Rodrigues d'Aragão, Cypriano José da Silva, Manuel de Sousa Malhado, Carlos Antonio Mascarenhas, Jose Rodrigues de Passos Pinto, João de Sousa Eusebio, José Passos Pinto, José Alexandre da Fonseca, João Alvaro Pestana Gyrão, Luiz Sepulveda Pimentel Mascarenhas e Francisco Coelho de Villena.

Fizeram-se representar:

Antonio Pedro Carrajolla Travassos Neves, Antonio Rebello Neves, Francisco de Paula Mendonça, José Ferreira da Silva, Joaquim Mendes Cabeçadas, Francisco de Sousa Archanjo, Francisco da Luz Clara Senior, João Antonio Rosa Cruz Baião, Antonio Alexandra da Costa, Theodoro da Costa Guimarães, José Dias Sanches, José de Sousa Correia, Antonio A. Lopes, Henrique Mathews Causado e Justino L. Ferreira Chaves.

THEATROS

Theatro 1.º Dezembro

Têm continuado n'este theatro as recitas pela sympathica e modesta companhia de zarzuela que ha tempos ali funciona.

Ultimamente realison se a festa artistica de Aureliano Sarrate, com um programma composto de 2 peças portuguezas, que agradaram. N'uma comedia em um acto, salientou-se a triple Suarez, desempenhando correctamente e sem exaggeros um bom papel de caracteristica.

No domingo cantou se a peça Viva mi nina! bom trabalho da triple Alcazar, que foi muito applaudida, bem como o casal Heitos nos Sinos e as pequenas Bell nas suas dansas gallegas.

Cv. Pellerano

Já se encontra em Baja, depois de 7 espetaculos no Garcia de Rezende de Evora, a companhia de variedades, dirigida pelo celebr transformista e primoroso cantor Cv. Pellerano.

Os jornaes do Porto, Coimbra e Evora, que temos presentes, fazem os mais rasgados elogios ao valor artistico e qualidades de caracter de Cv. Pellerano, que ainda ha pouco offereceu o producto de uma recita para os famintos do Douro, concorrendo alem d'isso com uma avultada esmola.

Applaudido hemos em Faro, onde realisa 3 espetaculos com, istamente diversos, com a sua companhia d que faz parte a cantora Mime Inulda, o imitador de aves, Celestino Augusto e o actor Lucas Zamora. Brevemente serão expostas magnificas photographias de todos os artistas que compõem a esplendida companhia de Cv. Pellerano, que alem de transformista, é um bello cantor com bellissima escola e muitos recursos e um optimo prestidigitador.

Bijou Theatre

Continuam com grande concorrência os espectaculos d'esto bello animatographo Gaumont, instalado no elegante theatro da praça Alexandre Herculanoo.

As fitas ultimamente apresentadas ao publico que enche, por completo, o Bijou Theatre nas trez sessões de cada noite, tem agradado muito, pela sua nitidez e originalidade.

Os preços que desceram para 100 e 50 reis, respectivamente, superior e geral, muito tem contribuido tambem para o avultado numero de espectadores que nas ultimas noites ali tem affluído.

Salão Elite

Abre effectivamente hoje, este bello e confortavel salão, sito na praça D. Francisco Gomes, e em que funciona um bello animatographo, ultimo e mais perfeito modelo da casa Pathé.

Quadros magnificos e de inteira novidade para os farensees.

CARNAVAL

Ainda a proposito: o illustre correspondente d'uma aldeia, d'este concelho, para o Diario de Noticias, de Lisboa, mostra se muito magoado com o facto de em Faro ainda este anno se brincar com gomma e farinha!

Tem razão o illustre escriptor e creia que vamos, só para lho sermos agradaveis, envidar todos os esforços para que, no proximo anno, isto se civilise, realisando-se, ao menos, uma batalha de bolachas, paciencias e alguns beijinhos e cá o esperamos a batalhar!...

Beijinhos? Oh! que rica cousa!

NOTICIAS VARIAS

Foi valente o temporal que cahiu na semana finda no lithoral do Algarve, tendo feito alguns destroços nos campos.

No mar colheu alguns barcos de pesca tendo morrido 5 tripulantes de dois d'esses barcos.

Os annuncios de provaveis tremores de terra que foram noticiados como devendo n'este mez fazer-se sentir na peninsula tem trasiado muitas pessoas n'uma pavorosa inquietação.

Felizmente até ao momento em que escrevemos todos esses assustadores boatos não tem tido o menor indicio de se realisarem.

Estere n'esta cidade o sr. Guilherme Xavier de Basto, inspector aduaneiro residindo em Portimão.

Esteve muito doente em Lisboa com uma pneumonia dupla o sr. Joaquim Beraardo de Mendonça, empregado na repartição hydraulica d'este districto.

Ainda não chegou a prometida draga para melhorar os portos do Algarve cujo assoreamento é cada vez mais manifesto.

Esteve na semana passada entre nós o sabio professor do instituto agricola o sr. Verissimo d'Almeida, nosso conterraneo.

—Está quasi concluido o terrapleno do largo de S. Francisco para os jogos e exercicios physicos das forças militares de terra e de mar, que agora tambem introduzirão no seu regimen de instrucção militar estes exercicios.

—Por falta de meios não se realisam este anno algumas das procissões da quaresma, n'esta cidade.

—Abre no largo da Avenida D. Amelia os seus espectaculos o novo animatographo para o que ali se installou uma ampla barraca de madeira.

—As informações que nos dão sobre as batalhas de flores que se realisaram em Tavira e em Loulé pelo carnaval são as mais elogiosas para os promotores d'aquellas festas.

—Em Lagos está-se sentindo muito a falta d'um hotel que dê commodo e decente abrigo aos farensees que visitam aquella cidade.

—O sr. José Pearce d'Azevedo, de Portimão já começou a construção da sua casa no sitio da Rocha.

—O sr. Francisco de Bivar, chefe do partido regenerador em Portimão visitou em Lisboa os seus chefes politicos os srs. Julio de Villena e Teixeira de Sousa, declarando-lhes a mais firme e completa conformidade, tal como foi sempre a orientação de seu pae, tio e primos, fallecidos representantes dos partido regenerador no Algarve e que nunca acompanharam qualquer dissidência.

—Requererou transferencia da comarca de Almodovar para a de Silves o solicitador forense sr. Francisco Thadeu d'Almeida.

—Está melhor o sr. dr. Joaquim Rodrigues Davim.

—Esteve em Lisboa, regressando hontem no rapido, o sr. Eduardo Felcão, digno administrador do concelho.

—Retrou hontem para a sua casa, em Lagoa, o sr. João Guerreiro Cabrita, sympathico rapaz, filho do abastado proprietario d'aquella villa, sr. Joaquim Pedro Bitorres Cabrita.

—Partiu para Lisboa, o tenente da armada sr. Ayres de Sousa.

—Regressou hontem a sua casa em Regueiros a sr.ª D. Ignacia Ramalho.

—A procissão de Passos, que todos os annos costuma realisar-se com grande esplendor e que deveria sair na proxima sexta-feira, foi adiada para o dia 19, visto só então poder assistir a ella o illustre prelado da diocese. O adiamento foi devidamente auctorisado pelo sr. D. Antonio Barbosa Leão.

—Já está concluida a casa esquelética que a briosa corporação dos bombeiros voluntarios de Faro mandou construir no quintalão do antigo matedouro, para os exercicios do seu pessoal.

Vê-se que os dirigentes da corporação se não poupam a esforços para a tornar util á cidade. Os nossos louvores pois, a quem tão bem sabe comprehendere os seus deveres.

—Está sendo concorrida a romaria de Portimão á imagem de S. Jesus d'Alvôr, nas sextas feiras d'este mez.

—Retiraram para Buenos Ayres os srs. José Pedro Felgueiras, construtor d'obras e Domingos Mora Sanches, socio da antiga firma commercial de Portimão, Sanches & Irmãos.

—Consta que os iniciadores da passada festa da cidade no anno findo, que tão brilhante foi, vão reunir proximo para organizar o projecto da festa d'este anno.

Mais consta que já está adquirida uma installação para praça de toiros e divertimentos de circo, que tem de ser uns dos bons numeros da proxima festa.

—Retira-se para Lisboa com a sua familia o sr. Simão Carvalho, empregado de fazenda aposentado.

—Esteve em Portimão na quinta feira o sr. dr. João Victorino Mealha.

—Esteve doente o filho mais velho do sr. José Bernardo d'Aragão Teixeira, de Loulé, estudante do lyceu. Consta-nos que está melhor e que em breve recommeará os seus estudos, com o que muito folgamos.

—Já regressou á sua casa em Portimão o meretissimo delegado d'aquella comarca o sr. dr. Alfredo Magalhães Barros.

—As damas de Portimão estão preparando a ornamentação com violetas e camelias, do andar do Senhor dos Passos cuja procissão ali se realisará no terceiro domingo de quaresma.

—Muito concorrida a reunião do domingo passado no Gremio de Portimão e a direcção promette manter estas soirées até á temporada da Rocha.

—Já começou a construção do seu

chalet na praia da Rocha em Portimão o sr. José d'Azevedo d'aquella villa.

—Em Portimão foi preso um vendedor ambulante de griseus por andar com pesos não aferidos.

—Está em Portimão o sr. Antonio Roquette, proprietario d'armações n'aquella villa e em Cezimbra.

—Tem estado doente um filhinho do sr. dr. Francisco Corte Real, medico em Portimão.

—As ultimas noticias sobre a doença do sr. Joaquim Bernardo de Gouvea Mendonça são de que entrou na convalescencia e deveria ter deixado o leito hontem.

Parabens a sua familia.

—De Lagos, onde estava exercendo as funcões de capitão do Porto, regressou a esta cidade com sua esposa, o sr. José Teixeira da Sousa, que aqui vem occupar o lugar de adjunto do Departamento Maritimo do S. d.

O sr. Teixeira de Sousa, dotado de um caracter franco e affavel, teve n'aquella cidade uma affectuosissima despedida.

Damo-lhes as boas vindas.

GAZETILHA

V

Não se calcula a tristeza que tive, enorme, militta, quando vi, quasi desolado, um fradinho tão casto!

Com reverendos assim, não é nada p'ra admirar que alguns corações, ao vel-o, entrassem a palpitar.

Jubilosos, por saber que aquelle habito fradesco não era mais que o disfarce de um galau cavalheiresco!

Se eram todos tão artistas, tanto a corte acostumadas, e bem de crer que augmentassem n'aquelle tempo, os peccados.

Que em faces escanhoadas que um leve sorriso corava, e que a serpe tentadora com certeza se occultava!

Preziosas de hoje em dia, cuidado com Frei André! Que de frades tão peraltas, libera nos e domine!!!

NECROLOGIA

Falleceu em Lisboa o nosso conterraneo, velho amigo e condiscipulo o dr. João Vicente Barros da Fonseca, tenente coronel medico, inspector de saude da 1.ª divisão militar e medico do Paço.

O nosso patricio foi muito considerado na sua profissão, gozando no exercicio da melhor estima.

A sua inconsolavel viuva a sr.ª D. Virginia Franco Barros da Fonseca e a seus filhos os nossos sentidos paesmes.

A casa onde nasceu João de Deus Por ter chegado demasiadamente tarde não publicamos n'este numero um communicado em que o seu auctor prova que o poeta lyrico não nasceu na casa onde amanhã se desceira a lapida a que alludimos no nosso artigo editorial.

CORRESPONDENCIAS

**villa Real de Santo Antonio**  
Fomos informados por pessoas fidedignas, das arbitrariedades commettidas pelas autoridades locais, do sr. corrido com o guarda da policia civil n.º 36 e mais tarde reenviado para a sede do districto, com parte carregada do sr. administrador d'este concelho, por lhe não ter satisfeito os seus caprichos. Naremos o que nos foi contado—No meado do mez de dezembro passado destacaram para a villa os policiaes n.ºs 36 e 28, os quaes por dever multaram por transgressão um negociante de carnes veredes residente em Caçella, adepto do administrador, na importância—segundo nos consta—de cinco mil reis.

Como os ditos guardas não vissem

qualquer resolução de sua ex.ª resolução de 36 por ser o maior número a pedir o quinhão que na multa lhes pertencia, petulancia esta, que foi metin drar essa auctoridade que não é o admoestou como admoestadamente lhe fez prever o que mais tarde succedeu —uma xingança. O acaso favoreceu o mandatario.

Sendo necessaria a captura e condução para esta cadeia d'um criminoso de Caçella, foi o pobre 36 chamado pelo official de diligencias a ir aquella povoação buscar o criminoso, ao qual official contestou que não podia ir a pé fora da sua area policial por não estar isso estipulado nas suas instruções, e que iria entender-se com o sr. administrador do concelho. Infeliz fadada que teve, pois que esse senhor maximo d'esta villa, não só o censurou com uma disfarçada acrimonia, como tambem o fez portador de um officio para o sr. governador civil e em que pedia um castigo—mas a bem se severo como é proprio d'esta mesquinhez—para o infeliz 36.

Não satisfeito com isto, para descrego de consciencia, cortou-lhe 6 dias de gratificação assim como ao 28 que tambem lhe não copvinha por ser um homem brioso, delicado e honrado.

Por fim retiraram se estes dois vicrem destacados os n.ºs 39 e o 21; mas como ainda não satisfizessem a um a ambição d'esse novo desterrado—Villa de Santa Helena, atrá com —o para elle antepartido 29 —movimento para Faro, vindo rendel-o o 35 e ficando assim em os seus tutelares ai Jesus; de quem faz o que quer e os quaes por sua vez fazem o que que em!... mas... que se espera d'uma auctoridade que abafa requerimentos de qual quer estrangeiro que deseje o abrigo da nossa bandeira?

Que se pode tambem esperar d'essa absoluta auctoridade que por quatro ou cinco votos obnubrea a um requerimento—protesto do sr. Antonio do Sacramento quando de justa razão que impedir a installação d'um alamb que para fabrico algum no junto da sua residencia e n'uma rua talvez a mais corrente da povoação?!

Ainda ha mais: A pedido dos aduqueiros, por lhes faltarem os assiduos fréguezes, o administrador fallado, prohibiu o jogo do quino, mas perguntamos: porque não prohibe ao seu ex-regedor que tem mercearia, que não conta ai menores jogando as cartas a troco de figos que ali vende?!

Mas não nos admira já de coisa alguma d'esse potentado, pois teve a habilidade de hypnotisar, de companhia com o Negro o juiz abrupto G. I, quando foi da audiencia d'aquella de Alentejo que illogicalmente foi absolvido, quando devia ser condemnado pelo crime de aggressão e de diffamação— Só te falta meu Tisanao não como Achille medes uma alavanca para revolver o mundo, mas mais um pouco de calor para destruir o estragado codigo administrativo Toma conta com esse maldito Fevereiro que te não é muito affeioada na estação do Reino...

O que escrevemos não é propriedade de nosso, é do dominio publico; e se acaso ha poderes competentes, pelimos a attenção para as nossas humilidas mas sinceras e verdadeiras palavras Chamam á fallar as policia a que nos referimos e mais alguns que não sejam engraxadores...

Seção de annuncios

EDITAL

**A Comissão do Recenseamento Militar do Concelho de Faro.**

Faz publico que até ao dia 15 do proximo mez de março se acham affixadas nas portas das egrejas parochiaes d'este concelho, as copias do recenseamento do exercito e da armada e que o respectivo livro se achá patente durante o mesmo praso, das nove horas da manhã ás trez da tarde, na secretaria d'esta commissão, nos

Paços do Concelho, d'esta cidade, afim de ser examinado pelos interessados.

Outrosim, se faz publico que durante o referido mez de março se recebem as petições fundadas e u adiamento, omissao, inscripção indevida, ou erro de profissão e que as petições de amparo serão admitidas até ao dia em que a Junta de Recrutamento comecar a funcionar n'este concelho.

Faro, 27 de fevereiro de 1909.  
O Presidente da Commissão  
Conde do Cabo de Santa Maria

Arrematação

No dia quatorze do corrente mez de março, pelas onze horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial d'esta cidade na Travessa Rasquinho n.º 56, se hão de arrematar em hasta publica a quem mais der sobre o preço porque são postos em praça que é meta de do seu valor, os seguintes bens pertencentes a Francisco Ramos, do sítio do Bengado, freguezia de S. Braz, penhorados na execução que lhe move a Fazenda Nacional, a saber:

Metade d'um moinho movido a vento no sítio do Bengado, freguezia de S. Braz, sendo o valor d'esta metade — 32.500 reis a terça parte d'um moinho movido a vento e terra que o rodeia, no mesmo sítio e freguezia, sendo o valor da dita terça parte — 15.250 reis.

A primeira praça foi annunciada por editaes de 27 de janeiro de 1909. A contribuição de registo e despezas da praça serão pagas pelo arrematante.

Faro, 2 de março de 1909.  
O escrivão

Antonio Pedro Carrajolla Travassos Neves

Verifiquei a exactidão  
O Juiz de Direito Substituto

Aquedo

Liga Nacional d'Instrução

Sendo necessario reunir a assembleia geral d'esta Liga, usando da facultade que me confere o artigo 18 dos Estatutos tenho a honra de convidar todos os ex.ºs socios a reunirem no theatro r.º de dezembro no dia 21 do corrente pela 1.ª hora da tarde.

Faro 7 de março de 1909.  
O presidente da Liga  
João Rodrigues Araújo

Cavallo

Vende-se garantido, 4 annos, para sella e tiro, trabalho bent. N'esta redacção se diz.

Charrette e arreios

Vendão-se em bom estado. N'esta redacção se diz.

HENRIQUE BORGES

CIRURGIÃO DENTISTA PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA  
Clinica de doenças da boca e dentes  
Praça Ferreira de Almeida n.º 5  
FARO

PLISSAR

Sua Direita n.º 15  
FARO

AGENCIA DO BANCO DE PORTUGAL EM FARO

Annuncia-se estar a pagamento o dividendo do 2.º semestre de 1908 das accões do Banco de Portugal, na razão de 7:000 reis por accão.

PELA AGENCIA DO BANCO DE PORTUGAL EM FARO  
OS AGENTES  
LUIZ VIEIRA DA SILVA  
HENRIQUE MATHEUS CANSA DO

Grande Hotel Duas Nações

Proprietario — José Marques  
Rua da Victoria 41 — Frente para a  
Rua Augusta — Telephone n.º 2040  
LISBOA

Este antigo hotel, completamente transformado e modificado, acha-se instalado n'um vasto e sumptuoso predio, reconstruido de novo e já destinado para este fim; pelo que o seu proprietario não se poupou a esforços afim de que o novo e modesto hotel reunisse em si tudo quanto ha de mais moderno, hygienico e confortavel.

O Grande Hotel Duas Nações acha-se situado no centro da baixa proximo dos caes de embarque e desembarque, estações de caminho de ferro, theatros, repartições publicas, correios e telegraphos, agencias, bancos, etc., carros electricos á porta para todos os pontos da cidade.

—Espaçosa sala de jantar com serviço em mezas pequenas, cosmida á portugueza e á franceza, dirigida por um dos mais habéis conselheiros da capital e um pessoal educado e habilitado a satisfazer as exigencias dos srs. viajantes.

—Magnificos e amplos quartos caprichosa e elegantemente mobilados.

—Elevador para cinco andares que compõem o hotel, os quaes são forrados a cortice e profusamente illuminados a electricidade.

—Explendida sala de visitas, piano, casas, de banhos, gabinete de leitura, etc. enfim, tudo o que diz respeito a um estabelecimento de primeira ordem e mo é o Grande Hotel Duas Nações.

ADEGA NOVA ESTRELLA

DE  
MANUEL ANTONIO DA SILVA & C.ª

RUA FILIPPE ALISTÃO 13, 26 e 28,  
FARO  
TEM Á VENDA

Vinho de pasto genuino e acreditado, tinto e branco. Vinho de Collares, d'origem. Aguardente seca, anizada e laranginha. Vinhos do Porto, marcas garantidas desde 360 reis a garrafa. Licor Bonifacio, um bom aperitivo, muito estomacal a 360 a garrafa. Azeite fino e bom vinagre.

PIANO

Vende-se um bom para estudo. Pode ver-se na relojoaria Coelho, Rua Infante D. Henrique. Até ao dia 15 de março proximo, recebem-se na pharmacia do Monte-pio Artistico, offertas em carta fechada. Abertas as cartas, será o piano entregue a quem maior quantia offerecer, convido a offerta.

Vendas de casas

Vendem-se em Faro os seguintes:  
Um predio, na rua do Capitão-Mór, n.º 21  
Um dito, na mesma rua, n.º 15.  
Um dito, na Avenida D. melia, antiga rua da Ribeira, n.º 72.  
Um dito, na rua do Alportel, n.º

30.  
Para informações, dirigir a Banto José da Silva, d'esta cidade.

HOTEL MAGDALENA

Optimos aposentos com casa de banho.  
SERVIÇO ESMERADO  
FARO

PORQUE TOSSIS?

Usai as Pastilhas Benzoadas que vos curam immediatamente a tosse, bronchite e a rouquidão.  
40 annos de exito!  
Caixa 200 reis.  
Depositario em Faro  
Antonio Martins Paula  
Pharmaceutico  
Deposito geral, pharmacia Rodrigues & Ferreira—Porto.

# CAFÉ ESMERALDA

DE

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

FARO

O mais antigo, afreguezado e bem  
fornecido da provincia.

Optimo serviço de meza redonda  
Fornece almoços e jantares para fora

Preços excessivamente baratos

OURIVESARIA LOPES  
FARO

VARIADO e completo sortimento, ultimas novidades nacionaes e estrangeiras em objectos de ouro, prata e relógios de todas as qualidades por preços bastante modicos.

Especialidade em cordões de ouro e artigos proprios para brindes  
Compram-se libras em ouro e recebe-se, em troca, ouro e prata usada  
Recebem-se encomendas e concertos de quaesquer objectos de ouro ou prata.

João Lopes do Rosario

14

## JOSÉ MARTINS DA CUNHA

Solicitador registado nos tribunaes de Faro, Loulé e outros

Agente da «Remington» machina de escrever  
Agente de «A nacional» seguros de vida

AGENTE DE COMMERCIO

Procede a cobrança de rendas, dividas e informações de firmas de todo o paiz

NEGOCEIA CONCORDATAS

«Stock» permanente de arroz hespanhol, amendoim e carbureto de calcio

Oleos para a industria e luzes. Productos pharmaceuticos, etc.

Cofres, Prensas, Caixas Fortes, etc.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE NO ESCRITORIO DO AGENTE NO ALGARVE

Praça D. Francisco Gomes, 5—FARO

ENDEREÇO TELEGRAPHICO — CUNHA — PROCURADOR

Filial em Loulé, Praça, 51—1.º

37

## F. J. PINTO JUNIOR & C.ª

SUCCESSORES DE FRANCISCO J. PINTO  
Casa fundada em 1871

Estabelecimento de ferragens, drogas, tintas, vidros, louças nacionaes e estrangeiras, louça de ferro esmaltado e aluminio, candieiros, jarros, crystaes, papelaria e artigos d'escriptorio.

Leitos e lavatorios de ferro, Oleados de cortiça para chão, Oleados para mesas, Tapetes para chão e mesa, Campainhas e todos os pertences para instalações electricas, Cimento portland, Mosaicos e Azuleijos

Sempre grande e variado sortido  
de objectos proprios para brindes

ESTABELECIMENTO DE CALÇADO

DE

Francisco Ignacio Aleixo

COMPLETO e variado sortimento de calçado para homens, senhoras e creanças. Fabricação esmerada e garantida, por preços modicos.

37, 41 e 43-Rua de Santo Antonio-37, 41 e 43

FARO

## HAVANEZA PHENIX

DE

TAVARES BELLO &amp; FILHOS

FARO

Este estabelecimento é um dos primeiros do Algarve, tem um variado sortimento de tabacos nacionaes e estrangeiros, papelaria, artigos de desenho e pintura, livraria, vinhos e licores finissimos, perfumarias, artigos e toilette, lotaria e bilhetes postaes illustrados etc.

Preços reduzidos

BRINDES AOS SEUS FREGUEZES



## Empresa Automobilista Veloz

FORNECEDORA DA CASA REAL

Representante, em Lisboa, das afamadas marcas de automoveis Martini e Brouhot

CORRESPONDENTE EM FARO

Elezer Sequerra.

### Antonio do Carmo Bentes

Constructor de gazometros, aparelhos purificadores e candieiros para acetylene.

Gazometros automaticos, os mais faceis, praticos e economicos até hoje conhecidos.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua Azevedo Coutinho'

FARO

10

## SAPATARIA

DE

FRANCISCO DOS SANTOS GUERREIRO

Em virtude do colossal sortimento de calçado, tanto para homem como de senhora e creança, que n'esta epocha expõe á venda por preços fóra de competencia, participa aos seus freguezes e ao publico que tem um variadissimo sortido, para cima de cem pares de calçado de feltro para homem e senhora desde 700 réis o par.

Tambem vende todos os artigos da sua arte.

Rua de Santo Antonio—43

FARO

## OFFICINAS

DE CANTEIRO E ESCULPTURA

DE

JOSÉ MARIA PAULINO FERNANDES

Encarrega-se de todo o trabalho pertencente á sua industria.

Fazidos, campas, ornamentos, espelhos, bancadas, marmore, paramoveis, etc.

Rua Conselheiro José Luciano de Castro.

FARO

## MARCENARIA NOBRE

7, 9, rua de Santo Antonio, 19, 21

FARO

Manoel José Nobre

MANUFACTURADOR DE MOVEIS EM TODOS OS GENEROS.

Em exposição permanente, ha sempre grande sortimento de mobílias e moveis diversos.

Importação directa das fabricas: de oleados, espelhos, baguettes, jutas, vitrus, stores, sumauma, crinas, burretes, tapetes, mobiliario em ferro, todos os generos, e de todos os artigos de novidades.

RECEBEM-SE ENCOMMENDAS DE TODOS OS PONTOS DA PROVINCIA

Preços sem competencia

## PIANOS

Em exposição permanente, pianos do auctor Lubetz, muito conhecidos e acreditados na provincia do Algarve.

4

## Nova Sapataria

DE

ANTONIO DOS SANTOS GUERREIRO

50—RUA BAPTISTA LOPES—50 A

FARO

ESTE estabelecimento, um dos que melhor e mais economicamente serve os seus freguezes, está habilitado a fornecer qualquer encomenda de calçado, tanto para homens como para senhoras e creanças.

Tem em exposição um variado sortido de sapatos que, como brinde aos seus freguezes, vende a 600 e 800 réis,

E' APROVEITAR

124

## COMPANHIA INGLEZA DE SEGUROS CONTRA FOGO

Liverpool London &amp; Globe

Fundos de reserva garantidos= 55:000 contos

PREMIOS MUITO RESUMIDOS

Para informações: no escriptorio de Eliezer Sequerra, n.º 39, rua Direita em FARO.

## SUCCURSAL DA DROGARIA PENINSULAR

FARO

RUA D. FRANCISCO GOMES, 18 A 22

DEPOSITO—RUA AZEVEDO COUTINHO, 19 A 27

DROGARIA, TINTAS, OLEOS, VERNIZES, PINCEIS, FERRAGENS, QUINQUILHARIAS, PERFUMARIAS ESTRANGEIRAS, LOUÇAS DE ALUMINIO, DE FERRO ESMALTADO, FUNDIDO ESMALTADO E ESTANHADO, OLEADOS PARA MESAS E DE CORTIÇA, MOSAICOS, AZULEJOS, PASSADEIRAS, TAPATES, PAPEL, LIVROS, EM BRANCO E TODOS OS ARTIGOS PARA ESCRITORIO E DESENHO, OBJECTOS PARA BRINDES, CANDIEIROS, VIDROS, VIDRAÇA, ALCOOL, AGUAS MINERAES, ARTIGOS PARA PHOTOGRAPHIA, ETC.

PRODUCTOS CHIMICOS E MEDICINAES

Deposito de enxofre, sulfato de cobre, cimento portland e carbureto de calcio norueguez de 1.ª qualidade, rendimento superior 15 a 20% sobre o italiano, em tambores de ferro revestidos de madeira.

139

DAVID SABATH

## CASA „SINGER”

RUA D. FRANCISCO GOMES

FARO



Chamamos a attenção da nova machina domestica Bobine Horizontal, completamente diferente de todas as machinas até hoje conhecidas e a mais perfeita para todos os trabalhos domesticos bordados.

As machinas SINGER são as unicas hoje existentes de construção mais solida e aperfeiçoada.

A prestações de 500 reis semanaes e a prompto com grande desconto.

Representantes em todo o districto

## CARBURETO DE CALCIO ITALIANO

De 1.ª qualidade

PREÇO CORRENTE

Tambores com 100 killos	réis	8:000
Caixas	50	4:000

FARO, 31 DE AGOSTO DE 1908

MODESTO GOMES REYES



## F. D. TAVARES BELLO JUNIOR

AVALIADOR OFFICIAL

Ourivesaria Tavares Bello &amp; Filho

OURIVES FABRICANTES

Casa fundada em 1850

R. D. Francisco Gomes, 15 17 e 19

N'este estabelecimento o mais antigo do Algarve, encontra-se um variado sortimento em objectos d'ouro e prata, que se vendem por preços baratissimos, assim como outro e prata para bordar, galões para militares, oculos, lunetas, campainhas electricas, etc., etc.

Temos officina onde se executam todos os trabalhos pertencentes á sua industria.

PREÇOS MODICOS

40